BOLETIM
Número 5
Maio 2024

10 anos projeto GUAPI AÇU

PARCERIA

PETROBRAS

POR QUE É NECESSÁRIO FAZER A MANUTENÇÃO DO REFLORESTAMENTO?

REALIZAÇÃO

asa ação socioambiental

Continuação da capa

IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DO REFLORESTAMENTO

O projeto Guapiaçu IV, em andamento desde outubro de 2022, tem como objetivo principal reflorestar 40 hectares em áreas estratégicas para formar corredores de Mata Atlântica em Cachoeiras de Macacu.

Neste quadrimestre, iniciado em fevereiro de 2024, diversas atividades foram realizadas, incluindo cercamento, preparação do solo, plantio e manutenção das áreas.

Quando plantamos, é comum que espécies de capim cresçam em uma velocidade maior que as mudas, o que pode ocasionar a morte dessas plantas. Nessa fase fazemos roçada e o coroamento a fim de eliminar essa competição.

Além disso também replantamos onde as mudas morrem para acelerar o processo de recuperação. Dessa forma, destaca-se a importância da manutenção, que proporciona condições adequadas para o desenvolvimento das mudas, eliminando a competição com espécies invasoras.

Outra ação foi o plantio de quase 10 hectares envolvendo diversas etapas como construção de cercas, aplicação de hidrogel e adubo, transporte e plantio de espécies arbóreas e controle de formigas cortadeiras. O processo de reflorestamento é complexo, exigindo esforço dedicado da equipe e atenção especial às características de cada local.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

NOVOS ALUNOS NO PMRH

O PMRH - Programa de Monitoramento dos Recursos Hídricos, idealizado pelo Ação Socioambiental - ASA, continua capacitando novos monitores ambientais do CIEP 479. A quinta turma, composta por 22 jovens, eleva o total de estudantes capacitados para 118 monitores.

Durante março e abril, os monitores observaram as consequências das intensas chuvas na região, levando-os a refletir sobre a urgência da crise climática global. Em resposta às preocupações dos jovens, surgiu o "Coletivo dos Monitores Ambientais", visando apoiar o desenvolvimento dos jovens e propor soluções em colaboração com o projeto.

VOCÊ SABIA QUE O PROJETO GUAPIAÇU TAMBÉM REALIZA ATIVIDADE DE RESTAURAÇÃO DE MANGUEZAIS EM MAGÉ?

O Instituto de Ação Socioambiental, em parceria com a Petrobras e o apoio da Associação de Caranguejeiros e Amigos dos Mangues de Magé (ACAMM), está realizando a restauração de manguezais degradados em Magé, especificamente no interior da Área de Proteção Ambiental da Estrela, uma Unidade de Conservação Municipal de extrema importância para a biodiversidade local. Ao todo foram plantados cerca de 5,0 hectares desses manguezais por meio do plantio de 12.500 mudas pertencentes às seguintes espécies arbóreas: *Rhizophora mangle* (mangue-vermelho), *Avicennia schaueriana* (mangue-preto) e *Laguncularia racemosa* (mangue-branco).

Além das atividades de plantio, o projeto incorpora medidas contínuas de manutenção e monitoramento da qualidade da restauração, em conformidade com os mais elevados padrões de acompanhamento estabelecidos na Resolução INEA n° 143/2017. A iniciativa representa um esforço colaborativo para conservar os últimos remanescentes de manguezais no Estado do Rio de Janeiro, promovendo o desenvolvimento sustentável na região.

BIODIVERSIDADE

MONITORANDO A SAÚDE DAS ONÇAS-PARDAS

O Refauna e o Caminho da Mata Atlântica, com o apoio do Projeto Guapiaçu, monitoram os mamíferos de médio e grande porte das florestas de Cachoeiras de Macacu. Esse monitoramento é feito com diferentes técnicas, como armadilhas fotográficas, radiotelemetria, drone e busca ativa. O foco está em quatro espécies: a anta brasileira (*Tapirus terrestris*), o muriqui-do-sul (*Brachyteles arachnoides*), a onça-parda (*Puma concolor*) e a paca (*Cunuculus paca*). Essas espécies, consideradas espécies alvo no Plano de Ação de Biodiversidade (PAB) do Polo Gaslub, foram selecionadas por estarem ameaçadas e desempenharem importantes funções ecológicas atuando como indicadoras da qualidade ambiental da Mata Atlântica.

Conhecida por sua elegância e agilidade, a **onça-parda**, também chamada de suçuarana ou puma, é um símbolo da fauna nas Américas. Este felino, ágil, desempenha um papel fundamental na manutenção do equilíbrio ecológico, controlando populações de presas e garantindo a saúde dos ecossistemas.

O monitoramento nas florestas tem mostrado uma população saudável de onças-pardas, com muitos registros em armadilhas fotográficas. É possível também acompanhar a reprodução das onças-pardas, pelos registros de mães andando com seus filhotes. Apesar dos muitos registros pelas armadilhas fotográficas, encontrar uma onça-parda é muito raro, elas são mais ativas durante a noite, se movimentam mais pelas florestas e se afastam quando percebem a presença de pessoas.

NOVIDADE

TRILHA SENSORIAL NO PARQUE DA CIDADE

Uma nova parceria com a Prefeitura Municipal de Cachoeiras de Macacu e do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) resultou na realização da Trilha Sensorial da APA da Bacia do Rio Macacu/Parque da Cidade com a instalação de placas educativas e sinalizadoras, buscando promover a sensibilização ambiental e a valorização do patrimônio natural. Essa trilha será utilizada para as atividades de educação ambiental já realizadas no parque, enriquecendo o aprendizado e trabalhando os cinco sentidos.

Agendamento de atividades nas escolas
(Educação Infantil)
Nathalie Horta
nathalie.horta@institutoasa.org

Agendamento de visitação às Unidades de Conservação
(Visitação escolar e grupos)
Mário Antônio
mario.conceicao@institutoasa.org

Boletim Projeto Guapiaçu
RESPONSÁVEL: Ação Socioambiental - ASA
TEXTOS: Equipe Projeto Guapiaçu
REVISÃO: Gabriela Viana Moreira
IMAGENS: Tatiana Horta, Nathalie Horta, Vitória Lima e armadilha fotográfica
PROJETO GRÁFICO:
CONTICOM Comunicação Integrada

projeto GUAPIAÇU
projetoguapiacu
projetoguapiacu.org
FSC

REALIZAÇÃO
APOIO
PARCERIA

asa ação socioambiental
REFAUNA
GUARDIÕES DO MAR
Caminho da Mata Atlântica
Cachoeiras de Macacu
BR PETROBRAS